



Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores

Ilustração: Teresa Monteiro PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

SETÚBAL

Setembro/Outubro 2009

161



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa

Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840

info@assp.org • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

AÇORES

Apartado 1459 EC Antero de Quental
9501-802 Ponta Delgada

Tel./ Fax 296 382 505 • d.acores@assp.org

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dtº • 8000-544 Faro
Tel./ Fax 289 824 822 • d.algarve@assp.org

Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 • Fax 234 348 446 • Telm. 96 376 74 25
d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja
Telm. 96 917 25 37 • d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra

Tel./ Fax 239 483 952 • d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa

Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil
Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87

d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria

Tel./Fax 244 813 492 • d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa
Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38

d.lisboa@assp.org • www.assp.org/lisboa

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre

Tel./Fax 245 331 612 • d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto
Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • d.porto@assp.org

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212 • d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • d.setubal@assp.org

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A
3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • d.viseu@assp.org

Residências

AVEIRO Casa do Professor
Rua Nova, Bloco D, Santiago
3810-370 Aveiro Tel. **234 373 230**

PORTO Casa de São Roque
Estrada Interior da Circunvalação 3201
4300-111 Porto Tel. **225 106 270 / 963**
Fax **225 104 629**

SETÚBAL Casa dos Professores
Av. António Sérgio n.º 1
2910-404 Setúbal Tel. **265 719 850**
Fax **265 719 851**

PROTOCOLOS: **Coimbra** - Casa dos Juízes
Lisboa - Casa dos Leões

Quartos para residentes temporários

| | | | | | | | |
|---------|---|---------|---|-----------|---|---------|---|
| Aveiro | 3 | Coimbra | 1 | Guimarães | 3 | Lisboa | 4 |
| Madeira | 3 | Porto | 1 | Santarém | 2 | Setúbal | 2 |

Os interessados devem contactar as diferentes Delegações para obter informações.

Quotização 2008

Quotas de professores e cônjuges

| | | |
|--------------|------------------------------|--------|
| Jóia 15,00 € | 1.º escalão (até 29 anos) | 6,25 € |
| | 2.º escalão (30 a 39 anos) | 6,50 € |
| | 3.º escalão (40 a 49 anos) | 6,75 € |
| | 4.º escalão (50 e mais anos) | 7,00 € |
| | Pais e irmãos em coabitação | 8,00 € |

N.B. Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Seguro de Saúde 2008

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde** que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. O valor do prémio anual por pessoa é de:

| | | |
|-----------|--------------------------------------|----------|
| Módulo I | Assistência hospitalar | 95,00 € |
| Módulo II | Assistência hospitalar e ambulatória | 270,00 € |

N.B. Os associados que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde.

Ficha Técnica

DIRECTORA: Maria Etelvina Castro Guimarães

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org • www.assp.org

PROPRIEDADE: Associação de Solidariedade Social dos Professores

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Pedro Reis Gomes

IMPRESSÃO: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda.

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS:

| | |
|--------------------------------|-------------|
| Número Avulso | 0,40 € |
| Assinatura anual | 2,49 € |
| Tiragem (n.º exemplares) | 11.500 |
| Inscrição na DGCS | 111841 / 86 |
| Depósito Legal | 36086 / 90 |

COMO ELA CONTINUA A CRESCER... Maria Conceição Vilhena Presidente Honorária



Como a memória se desgasta e como já há alguns anos que estamos a lutar pela construção desta casa, queremos, muito resumidamente, fazer o seu historial. Para começar, relembramos que este terreno nos foi cedido em direito de superfície pela Câmara Municipal de Cascais. A sua área total aproximada é de 5.050 m²; e a escritura foi feita em Março de 2007. A casa tem 13 quartos individuais, e 14 duplos, e, todas as outras salas e espaços de serviços necessários, de acordo com a legislação imposta pela Segurança Social. A área de implantação do edifício é de 2.771 m².

Aberto o concurso para a construção, a que concorreram 7 empresas, foi seleccionada a empresa Sá Machado, com a fiscalização a cargo da empresa Sopsec. O prazo de conclusão da obra é de 12 meses.

E os custos? Como vamos enfrentá-los? Em primeiro lugar contamos com a generosidade dos associados, sob a forma de quotas mensais e também como donativos. Em Lisboa temos 2860 associados; mas a nossa Associação é de nível nacional!...

Em segundo lugar contamos com o produto de algumas actividades, como organização de viagens, espectáculos, convívios, vendas... E, finalmente, recorreremos à Banca, que acolheu o nosso pedido de empréstimo de 2.500.000 €, a pagar em 15 anos. A venda do usufruto de 5 quartos (cada um por 75.000 €), foi uma forma legal de conseguir fundos.

Para conseguirmos aquele terreno, foram necessários muitos anos de procura. À espera. Calmamente. Perseverantes. Confiantes. Num hino à vida e à esperança. Mas agora contemplamos, quase extasiados, aquelas paredes altas, já a tocar a cobertura, e dizemos: Valeu a pena, porque pouquinho a pouquinho faz a ave o seu ninho!

Muitos de nós, ali passaremos, certamente, os últimos anos da nossa vida. Anos sem idade, num envelhecimento activo, nesta sociedade em mudança. A ensinar e a aprender. A dar e a receber. Com o coração, a cabeça e as nossas economias. Semeámos, agora vamos colher.

A nossa Casa de Carcavelos é um espaço privilegiado de recuperação... situado entre dois tempos diferentes: o desempenho profissional e o receber da reforma. Sem medo. Sem espanto. Sem angústia. Continuemos, pois, a caminhar e a semear.

A ASSP propõe-nos itinerários de alegria, de conforto, de paz, num promover do diálogo entre as várias gerações.

A Casa de Carcavelos, conseguida com aquela ajuda humanitária de todos os associados, vai ser um lugar de convívio amigoso que evita a solidão. Que estimula a participação activa em agradáveis ocupações. Que estabelece uma nova forma de envelhecimento. Que alerta para o prazer na troca de saberes. Que é desafio à independência e autonomia; e empenho na construção de um mundo melhor.

Valeu a pena a nossa perseverança! Os nossos agradecimentos a todos os colaboradores e, em especial, à Câmara de Cascais.

ELEIÇÕES CORPOS GERENTES DA ASSP

Informamos todos os associados que:

As eleições dos Corpos Gerentes Nacionais da ASSP se realizarão no dia 5 de Dezembro próximo futuro.

Termina no dia 5 de Novembro o prazo para apresentação das listas de candidatos.

As listas de candidatos à Direcção Nacional são formadas por 7 efectivos e 7 suplentes; ao Conselho Fiscal por 3 efectivos e 3 suplentes; à Mesa da Assembleia Nacional de Delegados por 3 elementos.

As listas terão que ser subscritas por um mínimo de 20 associados.

COBRANÇA DE QUOTAS ATRAVÉS DA CGD

Informamos os nossos associados que pagam as quotas através da Caixa Geral de Depósitos que efectuaremos a cobrança das quotas referentes ao 2º semestre de 2009 na segunda quinzena do mês de Outubro.

PORTO

ALMOÇO DE S. JOÃO NA RESIDÊNCIA DE S. ROQUE

Aos vinte e dois dias de Junho do ano da graça de dois mil e nove, realizou-se um almoço de cariz popular, com o desiderato de festejar o Santo Padroeiro da Cidade do Porto – S. João Baptista.

Estiveram presentes associados, equipa médica e Direcção, para além dos residentes e familiares, em franca confraternização.

A decoração do refeitório incluía uma cascata São-joanina, manjericos, balões e fitas decorativas alusivas à festa em questão.

A ementa incluiu entradas (azeitonas, chouriço de carne e salsicha fresca de churrasco), febras e entrecosto, e as sardinhas e o pimento, como não poderia deixar de ser. Finalizou-se com um caldo verde à maneira. As sobremesas foram ananás ao natural e cheesecake de limão.

Mais uma vez, ficou bem patente o espírito sadio e alegre que estes convívios à volta da mesa propiciam.

Assim, aqui fica a sugestão para uma visita dos associados, sempre bem-vindos a esta Residência. A repetir... pelas Vindimas!

O associado: João M. S. Carvalho

CONCURSO

Para ocupação de:

2 (dois) quartos individuais, situados no 1º andar da Moradia Primitiva, com casa de banho comum (utilizada por 3 utentes).

Os interessados deverão candidatar-se até 30 de Setembro próximo.

Informações complementares junto da Secretaria da Delegação.

Tel. **22 510 62 70** ou **d.porto@assp.org**

NOTÍCIAS DO NÚCLEO DE VILA NOVA DE GAIA

Continuando a recordar os nossos escritores - "VIAGAR COM..." em **30 de Maio** evocámos Júlio Dinis em Grijó e Ovar.

Após a visita ao Mosteiro, sob a orientação do nosso colega Dr. João Sousa, rumámos à Quinta da Morgadinha. Por simpatia e cordialidade dos seus proprietários, visitámos a casa por eles recuperada man-

tendo todas as suas características. A Casa de Alvapenha apenas foi observada do exterior através da cêrca que a envolve.

De tarde, visitámos novamente em Grijó a Quinta do Mosteiro e seguimos para Ovar.

Durante todos os percursos e nos locais entendidos por convenientes, foram lidas passagens dos romances com eles relacionados. Todo este trabalho de compilação literária foi elaborado, como já é habitual, pelo casal Abel e Ermelinda Couto.

Nesta cidade, a casa onde residiu o escritor por alguns períodos entre 1863/67 está encerrada para obras. A Ponte do Casal, acabada de construir em Abril de 1825 sob os auspícios de D. João VI, e a Fonte de Júlio Dinis no mesmo local, serviram de encerramento a esta nossa "viagem com..."

Em **27 e 28 de Junho**, evocámos Augusto Gil na nossa deslocação à Guarda, onde visitámos o Museu Municipal, a caminho do Fundão. Aqui, fomos conhecer o Museu José Alves Monteiro. O dia 28 foi dedicado a Belmonte, com destaque especial para a visita ao Museu dos Descobrimentos e ao Museu Judaico.

Na visita a estes 4 Museus, o nosso orientador foi o professor Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva da Universidade do Porto.

Em **26 de Setembro**, iremos visitar o Museu Etnográfico e o Museu do Porco, na Pampilhosa, e o Museu do Vinho da Bairrada em Anadia. Se houver tempo, iremos visitar o Museu da Pedra em Cantanhede.

Em **Outubro**, num Sábado a determinar, evocaremos Raúl Brandão e/ou António Nobre, viajando com...

SETÚBAL

SETÚBAL DO RIO AZUL

Associada n.º 1471 da nossa Associação, a **Prof. Doutora Maria da Conceição Quintas**, historiadora hoje aposentada da Universidade de Évora, é a autora das páginas dedicadas a Setúbal, publicadas neste Boletim. A foto da capa é da autoria de **Teresa Monteiro**, nossa colaboradora. A porta, pertencente à Igreja de S.

Julião, sita na Praça de Bocage, é um belo exemplar do estilo manuelino, que encontrará também na Igreja de Jesus.

TRABALHOS NA PISCINA

Transferida já para o seu definitivo lugar a bomba que se encontrava montada na Piscina, foram iniciados nesta os trabalhos de que necessita para ser utilizada como tal.

DESAFIO AO SOL

Adquiridos pelos residentes e por iniciativa deles, foram colocados no pátio da Casa dos Professores dois lindos e espaçosos guardassóis, destinados à defesa dos que pretendem tomar banhos de sol sem exposição de todo o corpo.

A CARRINHA

Um grupo de associadas tomou a iniciativa de angariar donativos para compra de uma carrinha para uso da Casa dos Professores, que será posta ao serviço dos residentes que tenham de deslocar-se ao hospital, às vezes com a urgência que o seu estado de saúde exige e a falta de ambulâncias não permite. Se quiser colaborar, contacte a prof. Paulina Vasconcelos (tel. 265 522 212).

QUARTOS DE CASAL

Neste momento, a Casa dos Professores tem três quartos de casal disponíveis, pela mensalidade de 2.500,00 para serviço de cama, mesa, roupa lavada e assistência médica. Antes que o seu estado de saúde vos impeça a lida da casa, vinde descansar connosco em ambiente familiar.

WISEU

Cá estamos, mais uma vez, a dar notícias. Desejamos dar-vos conta da última grande actividade desta delegação que foi dedicada a St.º António e que constou de uma exposição, em que reproduzimos as tradicionais Cascatas, e de um convívio. Este contou com a presença de mais de cinquenta associados e suas famílias. Houve alegria, boa disposição e bailariço ao som da música típica da época. Os participantes deliciaram-se ainda com o tradicional caldo verde e as sardinhas assadas, além de outros petiscos.

Elaborámos postais com base nas fotografias das figuras de St^o. António. Como ainda dispomos de alguns, podemos enviá-los a quem deseje adquiri-los. Cada colecção de oito postais custa 3€ mais portes.

Assinalamos a visita à nossa Delegação de um grupo de residentes da Casa do Professor de Aveiro que vieram ver as célebres Cavalhadas de Vildemoinhos. Tivemos o prazer de os acompanhar no almoço e na visita à cidade de Viseu em comboio turístico. A realização deste tipo de actividades é um óptimo meio de ocupar os tempos livres dos utentes das nossas Casas e de promover o convívio entre as diversas delegações. Parabéns, Aveiro! Congratulamo-nos com a boa colaboração dos nossos associados em todos os

eventos. Agradecemos especialmente a preciosa ajuda dos seguintes sócios que asseguraram diariamente o bom funcionamento da nossa Delegação, contribuindo, assim, para o êxito das diversas actividades: Luzia Sampaio, Isaíra, Alexina, M. Armanda, Honorata, Leonilde, Otília, Marieta, Arlete, Armando, Alice Poças, Isabel Alvarenga, Ermelinda, Alcina, Fernandina, Graça Araújo, Elisabete, Herondina e Angelina Nery.

Realizou-se mais uma reunião com o Sr. Eng. Sousa, da Câmara Municipal de Viseu, com vista à aquisição de um terreno para a instalação da futura Casa do Professor em Viseu. O assunto está bem encaminhado, visto que há um terreno disponível para o efeito que vai entrar agora no processo de urbanização.

PARA O PRÓXIMO ANO, TEMOS OS SEGUINTE PROJECTOS:

- Prosseguimento das diligências, junto da Câmara, para a construção da Casa do Professor, em Viseu.
- Continuação dos ateliês de Informática (I e II), Inglês (I e II), Culinária, Pintura, Artes Manuais e o arranque de Alemão e Espanhol, caso haja interessados. Estabelecimento de protocolo com a Câmara Municipal de Viseu para a prática de Ginástica e de Hidroginástica (Para todos os ateliês, estarão abertas as inscrições, nesta Delegação, durante o mês de Setembro.)
- Organização de viagens/passeios.
- Exposições, convívios.
- Organização de espectáculos, tertúlias e conferências.



ALGARVE

À hora em que escrevemos estas linhas, é tempo de férias ou, pelo menos, de suspensão das rotinas habituais. A Associação também faz uma pausa nas suas actividades.

Assim, só podemos por ora anunciar a participação da nossa Associação na **II Feira Social do Concelho de Olhão**, que decorrerá de **24 a 27 de Setembro**. Esta Feira Social tem como principal objectivo a divulgação de “projectos sociais desenvolvidos em Olhão, com a finalidade de envolver a população na oferta social” e “promover a troca de experiências entre entidades, estreitar e consolidar parcerias no âmbito da rede social”.

Passem por lá. Pode ser também uma oportunidade de encontro e de comunicação.

Em meados de Setembro, estejam atentos ao blogue, onde serão divulgadas as linhas gerais do Plano de Actividades para o próximo ano. Recordamos o endereço: assp Algarve.blogspot.com.

Aproveitamos para lembrar que talvez ainda estejam disponíveis, neste momento, alguns lugares para a **viagem a Paris**, de **2 a 5 de Outubro**. Contactem-nos.

Entretanto, através do endereço electrónico ou outros meios, façam-nos chegar ideias e propostas. Acreditem, serão sempre muito bem-vindas.

Saudações solidárias e até breve.

AVEIRO

ACTIVIDADES

DIA DO PROFESSOR – 06.10.2009

Está marcada para 6 de Outubro, pelas 19 horas a comemoração do “Dia Internacional do Professor”. Este evento terá lugar na “Casa do Professor”. O programa compõe-se de:

- Jantar convívio
- Actividades culturais: Peça teatral, momento de poesia, espaço musical.

Prazo de inscrição até **28 de Setembro**

MAGUSTO - 06.11.2009

Tarde destinada a iniciativas culturais e recreativas.

Lanche com variedades gastronómicas

associadas à castanha.

Prazo de inscrição até **29 de Outubro**.

CEIA DE NATAL – 11.12.2009

Contamos com a presença, a colaboração, o optimismo das colegas e amigas que queiram participar na nossa tradicional Ceia de Natal que se irá realizar na **“Casa do Professor”** no dia **11 de Dezembro** pelas **20h**.

Programa:

Exposição de trabalhos realizados pelos utentes;

Sorteio de objectos oferecidos;

Animação cultural.

Prazo de inscrição até **2 de Dezembro**.

Que estes convívios, com colegas e amigos, sirvam de aprofundamento de relações de amizade e solidariedade.

Para mais informações por favor, contactem-nos.

DONATIVOS

Associada nº 3801 – 1.000,00€

Associada nº 4082 – 100,00€

PROTOCOLOS

Foi celebrado um protocolo com o Centro Clínico de Aveiro para a prestação de cuidados médicos de urgência, 24 horas por dia, 365 dias por ano, aos residentes na Casa do Professor de Aveiro.

RESIDÊNCIA

Preenchimento de vagas permanentes: três quartos duplos (€ 1100 por pessoa);

Preenchimento de vagas temporárias/ /passantes: três quartos duplos ao preço de €30 em regime de alojamento e pequeno-almoço (€20 para apenas uma pessoa);

AGRADECIMENTOS

A Delegação agradece às empresas Publidecal, Porcel, Adegas Campolargo, Projectos Casal, Farmácia Santos e a diversos Associados as dádivas com que têm presenteado a Casa do Professor em Aveiro.

VIAGEM AO NORDESTE

Nos dias trinta e trinta e um de uma manhã florida de Maio, viajámos em direcção ao nordeste: Bragança, Rio de Onor, Miranda do Douro, com regresso por Freixo de Espada à Cinta, Figueira de Castelo Rodrigo... Depois de um dia muito preenchido e após o jantar, foi muito agradável percorrer, à noite, as ruas e avenidas brigantinas, modernas e asseadas, gozando a brisa refrescante... E, no dia seguinte, acordar ouvindo ao longe o balido dos cordeiros vem lembrar-nos que este viver em harmonia com a natureza ainda é possível !

Houve ainda oportunidade para visitar o Centro de Arte Contemporânea Graça Gonçalves, que expõe obras suas, admiráveis, neste espaço muito moderno e sóbrio.

Foi uma agradável surpresa constatar que as estradas nacionais, nesta região se encontram bem cuidadas... E, como a gastronomia é um elemento indispensável, em Miranda do Douro não faltou a «posta mirandesa».

Já no regresso, o calor pedia uma paragem mais prolongada em Freixo de Espada à Cinta, que parecia adormecida! Aqui, no “Passeio de Guerra Junqueiro”... “toc, toc, toc...” recordámos a sua obra, cujas referências aparecem gravadas nas lages de granito. Mas outros motivos de interesse existem nesta vila, com história e tradição.

Ficou a vontade de voltar a estas paragens, sobretudo porque as mansas águas do Douro chamam para um passeio de barco. Fica a sugestão.

Emília Vieira de Melo



COIMBRA

RECORDANDO

No dia 20 de Junho passado festejámos o final das actividades de 2008/09 (embora algumas delas se prolongassem até meados de Julho), com um convívio no nosso jardim. Uma sardinhada e uma febrada fizeram as delícias dos nossos associados. A alegria foi constante. Cantou-se e dançou-se ao som da música ao vivo. O convívio terminou com a actuação do grupo de fados “ADVO-



CAL” composto na grande maioria por advogados a que se juntaram alguns colegas professores que nos brindaram com fados e canções coimbrãs. Pese embora o convite endereçado à Presidente da Direcção Nacional não ter sido correspondido, isso não obsteu a que o convívio tivesse sido um sucesso. Para o ano há mais.

SETÚBAL

A cidade do rio azul...

Texto: MARIA DA CONCEIÇÃO QUINTAS



O aglomerado urbano de Setúbal foi, ao longo dos tempos, um pólo de extrema importância por duas razões muito relevantes. A primeira refere-se à sua proximidade de Lisboa, enquanto que a segunda tem muito a ver com as condições que desencadearam, na região em que a cidade se integra, um processo imparável de crescimento económico, a que não foram alheias as condições naturais que envolvem a povoação a que D. Afonso Henriques concedeu foral no século XII, D. Sancho I confirmou e D. Afonso III reconfirmou em 1249 por intermédio de D. Paio Peres Correia, Mestre da Ordem de Santiago.

Assim, Setúbal atraiu, desde sempre, os monarcas portugueses, dos quais salientaremos D. João II e, posteriormente, D. Manuel I, que lhe conferiu Foral Novo no dia 27 de Junho de 1514. Poucos anos volvidos, D. João III atribuiu-lhe o título de “Notável Vila” (1525) e, no século XVIII, Frei Luiz de Sousa referia-se-lhe como “Huma das melhores, e mais ricas Villas do Reyno” .

Em 1807, aquando das invasões francesas, viu-se ocupada pelas tropas espanholas comandadas pelo General D. Francisco M. Solano Ortiz de Rosas, Marquês do Socorro, que aqui estabeleceu a capital do reino atribuído a D. Manuel Godoy, pelo tratado de Fontainebleau. O “sonho” durou apenas três meses, pois, em Março de 1808, Setúbal foi ocupada pelos franceses que, numa perspectiva centralizadora, tentaram isolar a Península, pondo em prática o projecto geognóstico dos arredores de Setúbal, que previa a abertura de um canal ligando o Tejo ao Sado . Aliás, este plano já havia sido intentado por D. José I, que o abandonou algum tempo depois.

Com a recuperação da independência, o empreendimento, de início mantido, foi abandonado, por ser incompatível com as directrizes políticas definidas pelo Governo português e pelo seu avultado custo.

Durante as lutas liberais, Setúbal esteve envolvida na guerra civil, havendo combates nos seus subúrbios em 1833-34. Depois, acompanhando os vaivéns políticos, assistiu ao combate do Alto do Viso em 1847, ponto final das lutas civis começadas com a Maria da Fonte .

Após o sismo de 1858, que a destruiu parcialmente, a vila foi rapidamente reconstruída e entrou em franco progresso. Foi reactivada a exportação da laranja, do trigo e do arroz, embora a actividade salineira iniciasse um processo de decadência, lenta mas imparável.

A indústria conserveira, que começou a laborar em Setúbal no ano de 1854 , atraindo gentes do interior, ávidas de melhores

salários, iniciou então uma curva ascendente. Neste ano, Manuel José Neto, homem de negócio, trabalhador e empreendedor, associou-se com Feliciano António da Rocha, também dedicado ao comércio, e ambos estabeleceram em Setúbal, numa casa na travessa do Postigo da Pedra, uma fábrica de conservas de sardinha, contida em caixas de lata, sendo o género aplicado ao consumo do país e à exportação para o estrangeiro - América do Sul e África do Norte.

Apesar do primitivismo dos meios, estas empresas levaram a certames internacionais as conservas de peixe, especialmente de sardinhas, produzidas em Setúbal e obtiveram prémios bastante significativos. Mas estas técnicas evoluíram rapidamente. E, em 1880, verificou-se, então, o grande impulso na dinâmica conserveira na cidade de Setúbal, com a chegada dos franceses. Os proprietários da sociedade Établissements F. Delory, com sede em rue de Brest, Lorient, França, ao defrontarem-se com a escassez de sardinha na costa francesa, decidiram instalar em Portugal empresas para produção de conservas daquela espécie, segundo o método Appert. Assim, as suas fábricas iniciaram a laboração junto a dois dos principais portos de pesca de sardinha de então: Setúbal e Olhão.

Em 1855 processou-se a unificação dos concelhos de Azeitão, Palmela e Setúbal, sendo este o escolhido para sede da nova unidade administrativa .

Os políticos e comerciantes mais influentes da vila começaram, desde logo, a pensar nos benefícios que conseguiriam se depois da elevação de Setúbal a cidade, se viesse a criar um novo distrito ao Sul do Tejo, cuja capital ficaria aqui instalada, desejo que veio a concretizar-se em 1926.

Em 14 de Abril de 1858, o presidente da Câmara, Dr. Aníbal Álvares da Silva, com o apoio de toda a vereação, dirigiu ao Rei, em nome dos setubalenses, uma petição a solicitar a elevação de Setúbal a cidade, face ao rápido crescimento económico da região, assim como à situação estratégica do seu porto, que prosperaria com a ligação à linha férrea do Sul. Assim, Setúbal poder-se-ia transformar no “empório da riqueza do Alentejo” .

D. Pedro V confirmou a “primazia de ser a povoação imediata em importância às primeiras cidades do reino” na Carta Patente que concedeu a categoria de cidade à vila de Setúbal, no dia 23 de Julho de 1860 . Nesta mesma carta, o rei considerou justificado o pedido de urgência requerido pelo Município para a introdução de uma linha de vapores entre Lisboa e Setúbal, assim como a construção de uma via-férrea entre o Barreiro e esta cidade (inaugurada a 21 de Fevereiro de 1861). D. Pedro V, ao conceder a categoria de cidade à vila de Setúbal, possibilitava-lhe a fruição de “todas as prerrogativas, liberdades e franquezas que directamente lhe pertenciam”. Neste contexto, a jovem cidade renasceu para o mundo despertando do seu antigo letargo ao sibilar das locomotivas e, como por encanto, abriu os braços ao progresso , chegando a ser “terceira povoação do reino”.

Tal facto trouxe à cidade políticos que tentaram, ao longo dos anos, fazer valer os seus ideais e interesses, digladiando-se nos sucessivos actos eleitorais, em busca de cargos nacionais, regionais e mesmo locais. Os interesses dos grupos políticos que, sucessivamente, governaram o país provocaram remodelações nos círculos eleitorais, e a região de Setúbal não ficou incólume. Desde a integração dos concelhos de Grândola e Santiago do Cacém, bem como os de Alcácer do Sal e de Setúbal sempre unidos desde 1860, ao desmantelamento total do território eleitoral primitivo e à integração do concelho de Setúbal no círculo eleitoral de Lisboa, aqui se desenrolaram campanhas, se urdiram tramas políticas, se ganhou e se perdeu, mas sempre se viveu num clima de debate e de luta pelo progresso da cidade.

Com a remodelação dos círculos eleitorais portugueses em 1895, Setúbal e os setubalenses sofreram rude golpe na sua identidade política e cultural. São sintomáticos os resultados das primeiras eleições para deputados neste mesmo ano, em que não apareceu uma personalidade que se identificasse com a região; a abstenção na cidade rondou os 90%, embora fosse menor nas zonas rurais.



O PORTO DE SETÚBAL

Tendo em conta as condições naturais que envolvem o Porto de Setúbal, verificamos que, face à situação geográfica, às condições climáticas e marítimas, as bases do seu desenvolvimento assentaram na agricultura, principalmente nos laranjais e nas vinhas cujo produto se celebrou além fronteiras, na extracção do sal que, pelas suas características, cristais grandes e brilhantes, se tornou indispensável no Norte da Europa e na pesca, que fornecia o peixe para alimentação das populações das redondezas e ainda era exportado através do porto.

Estas actividades mostraram-se de extrema importância para a economia nacional, quer no plano interno quer no plano externo, até se iniciar a industrialização no país que, no caso setubalense, pela sua situação geográfica e excelentes condições do porto que o servia, se baseou, fundamentalmente, na conservação de peixe.

A designada “Revolução dos Transportes” verificada na segunda metade do século XIX, trouxe novas dimensões à navegação, tanto em quantidade de barcos em circulação como na grandeza das unidades que passaram a frequentar as instalações portuárias. As condições de que os portos dispunham tornaram-se insuficientes e desactualizadas. Urgia resolver os problemas que os vários acontecimentos provocavam.

Perante a incapacidade de resposta do Porto de Setúbal às solicitações da navegação, na segunda metade do século XIX iniciaram-se os estudos para a realização das obras na barra, no estuário do Sado e no porto, assim como outras actividades, incluindo as desportivas.

No princípio de Dezembro de 1886 o vapor Lidador esteve no Porto de Setúbal, com a equipa incumbida de realizar as sondagens da costa entre o cabo de Espichel e o cabo de Sines; no dia 6 de Outubro de 1887 houve uma regata no rio Sado e no dia 8 de Setembro de 1892, entrou no Porto de Setúbal a canhoneira de guerra Zaire, vinda do Porto, para vigiar a nossa costa e impedir o desembarque de pessoas atacadas de cólera.

Apesar de todo este movimento, as águas dos ribeiros corriam, praticamente sem leito definido, a céu aberto, para o estuário do Sado, formando um vasto pântano misto. A seco havia apenas a parte Oeste da cidade; todo o resto desta, até à Brasileira de S. Francisco, foi conquistado pelos setubalenses sobre o charco. Não podemos esquecer que a principal praça de Setúbal, hoje Praça de Bocage, se chamava de o Sapal, junto à igreja de S. Julião, e que, a seu lado, estava o Sapalinho. A importância de Setúbal está registada em inúmeros documentos, ao longo dos séculos. A *Carta de Portugal e do Algarve*, gravada em chapa de cobre e colorida à mão, no Século XVII, reprodução da 1ª Carta de Portugal, impressa em Roma no ano de 1560, desenhada pelo cartógrafo Fernando Álvaro Seco, era acompanhada de um texto, no qual o aglomerado urbano de Setúbal é apontado como possuidor do primeiro porto nacional: “Le Royaume de Portugal a plusieurs ports de mer fort renommez: le premier desquels est Setúbal [...]”.

Esta relevância deve-se à inserção geográfica, sócio-económica e política do Porto de Setúbal, que se manteve em permanente evolução no espaço e no tempo. O Parque Natural da Arrábida e o Estuário do Sado são o pano de fundo para o desenvolvimento da região, tendo como actor o maravilhoso porto inserido num estuário – o estuário do Sado – no qual o “golfo”, já reconhecido internacionalmente, será sempre o abrigo dos barcos e dos navios que aqui continuarão a chegar para trazer e levar os produtos de que precisamos e que vendemos, para além dos roazes corvineiros do Sado, mais conhecidos como golfinhos que já começam, de novo, a visitar-nos.

Tendo em conta que um porto deverá ser um local de abrigo e ancoradouro de navios, percebemos porque é que as condições fisiográficas da margem Norte do estuário do Sado proporcionaram o aparecimento e o rápido desenvolvimento do Porto de Setúbal, importante empreendimento que foi foco das atenções locais e nacionais ao longo dos anos. No entanto, só no século XVII foi construída uma doca junto à foz do ribeiro do Livramento e, sucessivamente, o cais do baluarte da Conceição, uma estacada de madeira e alguns troços de empedrados marginais para protecção de terraplenos, embora já no século XV, em 1492, Martin Behaim' Erdaptol, mais conhecido por Martin da Boémia, tivesse elaborado um Globo Terrestre no qual, em Portugal, já constavam Setúbal e Algarve.

A vulgarmente denominada península de Setúbal pertence a uma região com características muito específicas. Fica situada entre os estuários do rio Tejo e do rio Sado, na costa atlântica de Portugal, um dos mais antigos Estados da Europa, situado no extremo ocidental da Península Ibérica, entre as latitudes de 36º 58' e 42º 09' Norte e as longitudes de 6º 11' e 9º 30' Oeste de Greenwich.

O Porto de Setúbal encontra-se situado no estuário do rio Sado, a cerca de 60 quilómetros para sul de Lisboa, e é formado por uma grande baía interior, constituindo um vasto fundeadouro com profundidades que chegam a atingir, nalguns pontos, quarenta metros de altura de água, em baixa-mar.

As águas eram auspiciosas pois traziam a riqueza tão ambicionada. Deus abençoava o mar. A religião e as actividades económicas coabitavam. A igreja de S. Julião era banhada pelo rio Sado, enquanto que o largo do Sapal, junto à igreja, era local de desembarque de peixe, antes da construção das primeiras muralhas. Depois, o desembarque passou a fazer-se junto à Ribeira. Neste contexto, Setúbal lançou-se na conquista de terras, rumo ao rio. O “golfo” do Sado, um dos traços desta união entre o mar e a terra, tornou-se, assim, um inevitável ponto de localização e de população. A cidade e o porto foram construídos, cresceram e desenvolveram-se, pois encontravam-se num local privilegiado, num cruzamento de caminhos. Os afluentes eram

encaminhados e cobertos, dando um óptimo apoio no referente ao saneamento básico. Nem sequer havia problemas com os níveis das águas uma vez que, em Setúbal, os aterros e os desaterros encontravam terrenos planos, sem dificuldades para a sua consecução.

Com o lançamento da primeira pedra para as obras do porto, inserido na grande Exposição Regional de 1930, iniciou-se para Setúbal e para a região do Sado uma nova fase de desenvolvimento. De acordo com o regulamento interno da Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra de Setúbal e do Rio Sado, os trabalhos foram efectuados em dois grupos: Obras de engenharia hidráulica, pontes, cais, planos inclinados, dragagens, aterros e terraplenos por um lado, e construção de armazéns, de edifícios, de vias-férreas, e de material fixo e circulante de carga e de descarga por outro.

As obras de manutenção e de aumento do espaço disponível para as actividades desenvolvidas por este porto e para a operacionalidade da barra continuaram a realizar-se, ano após ano. Os cais e as estacadas foram mantidos e construídas novas instalações. No dia 7 de Julho de 1971 foram inauguradas as carreiras fluviais no rio Sado com embarcações do tipo “hovercraft”, destinadas a servir o complexo turístico em construção na península de Tróia. Em Novembro de 1985 foi feita a adjudicação da obra para a 1ª fase da construção de um terminal Roll-On Roll-Off e, em 1989 teve início a 2ª fase deste empreendimento.

No prosseguimento de uma política de investimentos direccionada para a modernização e para a expansão das facilidades portuárias, em 1992 foram concluídas as obras da 1ª fase do Terminal de Contentores, de modo a permitir a sua utilização até que o processo de concessão ficasse ultimado. Em 1994 desenvolveu-se o projecto de execução das infra-estruturas do Terminal de Contentores/Plataforma Multimodal, a execução das dragagens no Canal da Barra a –12m (ZH) e do Canal Norte a – 11m (ZH), a conclusão do Terminal Ford/VW e a construção do Centro de Despacho Rápido de Navios. Em 2003 o Terminal Multiusos/Plataforma Multimodal foi inaugurado.

SETÚBAL MONUMENTAL

Ainda no início do século XX, Setúbal, situada junto ao rio Sado, ostentava, nos arredores do interior, quintas de onde emanava o perfume dos imensos laranjais nelas plantados. O aglomerado urbano foi construído no denominado “golfo” onde as embarcações aportavam por ali se sentirem protegidas das intempéries. Para aproveitar ao máximo estes benefícios, a vila, posteriormente cidade, desenvolveu-se ao longo da margem, alongada e pouco funda.

Inseridas na dinâmica económica da época, as ruas principais desenhavam o contorno do litoral e as travessas eram estreitas, dividindo os quarteirões, de modo a que por elas pudessem circular, no máximo, duas pessoas lado a lado, ou alguns animais que, com adultos e crianças, por elas vagueavam.

No aglomerado urbano de Setúbal notamos três níveis de desenvolvimento paralelos ao porto. O primeiro está claramente definido pelas muralhas medievais, construídas no século XIV para protecção dos habitantes dos ataques vindos do mar; o segundo era limitado pelas fortificações setecentistas que abrangiam grande parte dos bairros de Troino e das Fontainhas; o terceiro, em sentido inverso, foi definido pelos aterros que proporcionaram o alargamento da cidade, retirando ao rio a terra de que os setubalenses necessitavam para expandir o espaço habitável sem diminuir os terrenos destinados aos pomares e às culturas.

O centro do comércio era o Sapal e a Rua dos Ourives, perto da Ribeira, que conduzia os transeuntes ao Largo da Misericórdia e à Igreja de Santa Maria, construída no século XIII, hoje elevada a Sé de Setúbal.

As duas vias mais extensas, as avenidas Luísa Todi (antiga Rua da Praia) e 5 de Outubro (antiga Rua da Conceição) dispunham-se no sentido longitudinal.

No centro histórico da cidade mantêm-se incólumes os marcos do seu longo passado histórico. Sob os largos e as ruas do centro foram descobertos vestígios arqueológicos desde a época romana.

Em Setúbal podemos encontrar monumentos de grande significado como a Igreja do antigo Mosteiro de Jesus ou Convento de Jesus de Setúbal. É uma Igreja de estilo gótico, considerada como um dos primeiros exemplares do estilo manuelino. Foi desenhada pelo arquitecto Diogo Boitaca em 1494, por voto de Justa Rodrigues Pereira, ama de D. Manuel I. O interior tem arcos, janelas e colunas “torsas” feitas em brecha da Arrábida, que suportam as abóbadas. O tecto apresenta nervuras espiraladas.



ROTA DOS ESCRITORES

Nos dias 26 e 27 de Junho levou-se a efeito mais uma iniciativa da nossa Delegação com a realização da "Rota dos Escritores" que nos levou a Tormes onde fizemos a pé o caminho do Jacinto e visitámos a Fundação Eça de Queiroz. Tivemos a oportunidade de ouvir textos de Eça e de jantar a ementa de Jacinto quando chegou a Tormes – canja, galinha corada e arroz de favas e leite-creme. Estivemos na casa de Teixeira de Pascoais e em S. Martinho da Anta, terra de Torga. Visitámos em S. Vilarinho da



Samardã a casa onde viveu Camilo. Em todos os locais tivemos o privilégio de ouvir poemas de Torga e textos de Camilo graças à gentileza de duas docentes da Universidade de Trás-os-Montes. Regressámos a Coimbra muito felizes com o fim-de-semana passado em terras de Trás-os-Montes e do Douro vinhateiro.

CONHECER O MINHO E VISITAR O CANADÁ:

São dois destinos a realizar em Setembro e dos quais daremos notícias.

ACTIVIDADES

- Para além das actividades já tradicionais vão ser oferecidas aos associados as seguintes: Filosofia; Cerâmica; Técnicas de arranjos florais. Os programas podem ser consultados na Sede.
- Está em preparação o Curso sobre Religiões.

VIAGENS

Estão já programadas as seguintes viagens:

- Egipto, nas férias da Páscoa / 2010. Já estão inscritas 29 pessoas.
- Visita às Aldeias Históricas do Sul.
- Visita às Grutas de Mira de Aire e Fátima.
- Exposição "Portugal no Mundo – séculos XVI e XVII", em Lisboa (Museu Nacional de Arte Antiga), no dia 03 de Outubro/2009. As inscrições abrem a 01 de Setembro.

PLANO DE HIGIENE

Foi solicitado a uma empresa especializada no sector um projecto a levar à prática no sentido de melhorar as condições de higiene na Sede. De imediato foram colocados em todas as casa de banho suportes para toalhetes de papel descartáveis e suportes para sabonete líquido.

OBRAS DE BENEFICIAÇÃO

Vão ser substituídas as portas principais do edifício sede para garantir maior segurança, bem como algumas pequenas obras de restauro e pintura.

CASA DO JUÍZ

Lembramos aos associados interessados que, mercê do acordo com a Segurança Social, o custo da mensalidade é estabelecida de acordo com o montante recebido pelo utente na sua situação de aposentação. Para mais informações devem contactar a colega Dr^a M^a Fátima Cruz.

LEIRIA

Cumprindo o Plano de Actividades, realizámos o nosso almoço de fim de ano lectivo, precedido e seguido de um programa de dinamização lúdica.

O nosso anteprojecto de Casa do Professor foi já analisado pela Direcção da ASSP, estando apenas a ser trocadas impressões sobre alguns pontos entre o engenheiro que o elaborou e os técnicos da Direcção. Após a sua aprovação definitiva dá-lo-emos a conhecer aos nossos associados e neste boletim, naturalmente.

Estamos a envidar esforços para conseguir, até Dezembro, que se apresentem listas para a futura direcção da delegação de Leiria, pois é tempo de pensar-mos nisso. As eleições serão em Março ou Abril de 2010.

Pela 1^a vez, na vigência da actual direcção, não pudemos concretizar um nosso projecto de viagem por Viseu e Terras do Demo. Não houve inscrições definitivas em número suficiente. Já notificámos os que já se tinham inscrito de que devem, a partir de Setembro, procurar-nos para lhes ser devolvido o dinheiro já pago.

A partir de 1 de Setembro começaremos a trabalhar no Plano de actividades para

2010. Entretanto continuam os ateliês já existentes, não sendo necessária a reinscrição dos já membros – apenas será necessário inscreverem-se os novos membros. Recordamos os ateliês existentes: Línguas (Inglês e Alemão), Clube de Leitura, Artes Decorativas, Cantares.

E, é claro, mantém-se o Chá de convívio mensal.

Agradecemos igualmente sugestões para novas actividades ou ateliês.

Sem a participação e colaboração dos associados a Delegação ficará aquém do que desejaríamos que fosse...

PENSAMOS AINDA REALIZAR NESTE ANO

Magusto anual em Novembro; Dia do Professor - 5 de Outubro (diligenciamos esforços para que este ano esta comemoração se faça nas Caldas da Rainha, descentralizando o evento - agradecemos aos associados da zona que diligenciem e ajudem a promover o nosso DIA internacional na zona, junto de não associados também - agrupamentos, escolas, etc.); almoço de Natal.

E ainda um espectáculo, talvez em Novembro, para angariação de fundos para a futura Casa do Professor. Envidamos esforços nesse sentido. Agradecemos sugestões que nos cheguem para outros eventos a tal destinados.

Mais uma vez: pedimos aos nossos associados que nos forneçam, caso tenham, o seu e-mail e também que nos comuniquem alterações eventuais nos seus endereços postais e números de telefone ou telemóvel.

E é tudo, de momento.

Saudações solidárias da Delegação de Leiria

LISBOA

1. AVISO

- Os elementos da Tertúlia preparam uma visita cultural a: Casa Bocage, Museu do Trabalho em Setúbal e Casa-Museu Sebastião da Gama em Azeitão.

Data: 2 de Outubro (6^a feira).

Almoço na Casa dos Professores em Setúbal. Informe-se e inscreva-se na Sede da Delegação de Lisboa a partir do dia 16 de Setembro.

• Este ano, como é costume, festejar-se-á o dia de S. Martinho, far-se-á a Venda de Natal e celebraremos o Natal reunidos num almoço.

Gostaríamos que muitas/os associadas/os nos trouxessem um trabalho pessoal que viesse enriquecer a próxima Venda de Natal!

• Quer vir partilhar à 4ª feira, das 13h às 17h30min, os nossos saberes em Artes Manuais? Apareça. Apresente sugestões.

2. A CAMPANHA DOS 100,00€ ESTÁ EM PROGRESSO...

DONATIVOS: Oeiras **4398** – 70,00€ • **Algumas Associadas de Oeiras (Esc. Sec. Sebastião e Silva)** – 105,00€ • Lisboa **2178** – 100,00€ • **Lucro do almoço de Sto António** – 385,00€ • Oeiras **11484** – 100,00€ • Oeiras **81** – 100,00€ • Lisboa **16817** – 100,00€ • Lisboa **9938** – 20,00€ • **Grupo de Voluntárias (Venda de tijolos)** – 75,00€ • Açores **12885** – 5,00€ • Oeiras **351** – 250,00€ • Cascais **1218** – 82,00€ • Oeiras **15260** – 100,00€ • Cascais **12273** 100,00€ • Cascais **Anónima** – 10,00€ • Lisboa **6258** – 150,00€.

(Agradecemos que junte ao donativo a informação do seu nome completo, do seu número de Associado e o do seu NIF – número de contribuinte. Teremos de os fornecer às Finanças).

AULAS DE INFORMÁTICA: 75,00€ (O Associado H. Machado encarrega-se das aulas a título de voluntariado)

VENDA de 1 exemplar de “Por Santiago do Cacém”: 15,00€

3. À Associada M. Helena Lages resumiu, na quadra que se segue, uma das componentes da motivação que juntou mais de três dezenas de associados no almoço de Sto António:

*Neste dia a celebrar,
Ser solidário eu quis.
Por isso vim almoçar
À Rua D. Dinis!*

A decoração, singela e muito agradável, foi realizada pelas voluntárias Aldina Machado e Gracinda Xamôrro.

4. Um elemento da Direcção da Delegação participou em duas acções de formação proporcionadas pela UDIPSS

(a) **Funcionamento das IPSS** que teve como base um estudo desenvolvido do Dec.-Lei nº64/2007 de 14.03, incidindo sobretudo em aspectos fundamentais do Regulamento Interno dos equipamentos das IPSS como, p.e., as regras específicas do cálculo das mensalidades; da documentação fornecida, salientamos cópia do Despacho Normativo nº75/92 de 25.05 com alterações ao D.N. nº12/88 de 12.03 e, também, cópia do Modelo de Regulamento das comparticipações dos utentes e seus familiares pela utilização de serviços e equipamentos sociais das IPSS e da sua Orientação Normativa de 02.05.2007;

(b) **Cuidados a ter com Idosos Diabéticos** – participada essencialmente por cozinheiras e auxiliares de acção directa com as quais houve uma proveitosa informação sobre a alimentação - que deve ser a alimentação saudável de todos nós – e sobre os cuidados a ter no tratamento quotidiano dos utentes diabéticos.

Participou também no **3º Encontro de Parceiros Sociais**, promovido pela *Microsoft Portugal*, o qual teve como fim mostrar que o uso das novas tecnologias torna muito eficientes os trabalhos de organização e desenvolvimento das IPSS's e das ONG's.

O debate subordinou-se ao Tema **eSustentabilidade**.

O Professor Doutor E. Viassa Monteiro (AESE) desenvolveu, com competência extraordinária, de modo claro e vivido, “*novas tecnologias & desenvolvimento social*”;

Rodolfo Oliveira (Microsoft Portugal) mostrou claramente “*Como aproveitar o potencial das novas tecnologias no dia-a-dia da sua Associação*”.

Duas Instituições vieram testemunhar esse potencial como “*Casos práticos*”:

• a Fundação AFID tendo como VISÃO a vida activa com qualidade e MISSÃO promover a autonomia da Pessoa Deficiente, assenta em VALORES como ética, integridade, etc., e, na ESTRATÉGIA, pretende assegurar a excelência dos serviços prestados usando a tecnologia adequada.

• o Centro Paroquial do Estoril, com a preocupação de um crescimento sustentado,

apresentou os resultados positivos da utilização da linha de software WINIPSS (ver http://www.trigenius.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=93&ITEMID=66) na gestão administrativa e financeira desta instituição. A sua implementação permitiu ainda estabelecer uma rede de comunicação interna do Centro - onde todos podem estar em contacto e fazer partilha de informação – que conta com a colaboração de 100 voluntários, fornece 500 a 1000 refeições diárias e efectua 185 apoios domiciliários.

5. A Casa Albarraque Costa desta Delegação dispõe de vários quartos que os Associados da ASSP poderão utilizar quando estão em trânsito para viagens, quando vêm a Lisboa por qualquer outro motivo da sua vida pessoal ou se necessitarem de proporcionar uma estadia a um ascendente (desde que este também seja associado).

Reserve a utilização do quarto com antecedência, pelo telefone 213700330.

6. Tertúlia D. Dinis (Dia 7 de Julho de 2009) – Tema: LISBOA

Com a presença dos habituais tertulianos e outro colegas convidados, realizou-se o encontro cultural mensal para falar de Lisboa.

Gracinda Xamôrro leu uma barcarola “alusiva à cidade de Lisboa” de João Zorro, poeta trovador medieval. Em seguida: os Jograis disseram o poema de Manuel Alegre “Balada de Lisboa”; Cremilde Pinto de João Villaret “Recado a Lisboa”; Conceição Delgado de Cesário Verde “Sentimento de um Ocidental” e de Fernando Pessoa algumas passagens da “Ode Marítima” e

“Lisboa Revisited”. Julieta Lopes, de Ary dos Santos “Retrato do Povo de Lisboa”; Conceição Gonçalves, do poeta popular Mário Ramalho – Poema de “Lisboa”. Maria Odete Lucas deliciou-nos com alguns pregões de Lisboa. António Pedro Moura leu o poema “Saí p’ra ver a Poesia” e leu ainda um texto sobre lenda da Igreja de Sta Engrácia. Maria José Neto, de Gedeão “A calçada de Carriche”. M. Helena Santos leu o texto “As cidades de Pessoa” de Catarina Portas. A pedido de M. Teresa Faria, Gracinda Xamôrro leu o poema “Lisboa” de Álvaro de Campos.

Terminou-se a Tertúlia com a intervenção dos Jograis, cantando a Marcha “Milagres de Lisboa” de Amália Rodrigues, sendo solista Aldina Machado.

INFORMAMOS QUE AS PRÓXIMAS TERTÚLIAS SERÃO A:

15 de Setembro – Bocage

6 de Outubro – Florbela Espanca

3 de Novembro – Sebastião da Gama, (S. Martinho)

15 de Dezembro - Natal

MADEIRA

No dia 16 de Junho, no Átrio da Câmara Municipal do Funchal, foi inaugurada a exposição dos trabalhos executados por professores que frequentam o Atelier de Pintura desta Associação, orientado pela



pintora Isabel Natal. Os trabalhos são diversificados, apelando à criatividade, utilização de vários materiais e aplicação de diferentes técnicas.

A divulgação destes trabalhos foi feita no programa “Culturalmente” da RTP – Madeira.

No passado dia 4 de Julho realizou-se um passeio a nível regional ao **Chão da Ribeira**, visitando a Exposição Colectiva de Pintura no Centro Cultural – Casa das Mudanças.

O Almoço Buffet foi na Pousada Pico da Urze, no Paúl da Serra.

A boa disposição, alegria, camaradagem e amizade foram bons ingredientes. Este encontro de associados, familiares e amigos da A.S.S.P. foi salutar e há-de continuar no plano das nossas actividades.

HOUVE TEATRO NO FUNCHAL

O Teatro Baltazar Dias, peça arquitectónica neoclássica madeirense, abrilhantou-se, ganhou vida, cor e harmonia com a peça “Zaca-Zaca”, baseada no texto de António Torrado. Foi levada à cena nos dias 24, 25 e 26 de Julho.

A organização do referido evento foi da

teiras, espaços e grupos humanos, temas prementes ainda na actualidade.

As personagens, longe de representarem o indivíduo, revestiam-se do carácter de personagem tipo, bem ao jeito do teatro português, apoiando-se numa metalinguagem mantida por uma personagem que actuava entre o público.



responsabilidade da A.S.S.P. do Funchal. A produção esteve a cargo de Maria José Freitas Mendes, presidente da A.S.S.P. Funchal, com o carisma que lhe é próprio. A representação distribuiu-se por Ângela Vasconcelos, Helena Rodrigues, Inês Trigo, Lina Fernandes, Lucília Santos, Severiana Pinto, Teresa Camacho e Urânia Barros. A direcção artística e encenação foram entregues ao aprumo de Eduardo Luíz, director do Teatro Experimental do Funchal.

O espectador pôde, simultaneamente, partilhar momentos de riso à mistura com uma crítica sócio-cultural sem fron-

Deixamos uma menção de apreço e admiração às professoras que, generosamente, dedicaram o seu tempo, entusiasmo e gratuidade a esta causa. Concluímos que o amadorismo também significou compromisso para com a A.S.S.P., a comunidade e a própria classe.

Ficamos à espera de que actividades idênticas, isto é, que tragam a competência da A.S.S.P. e seus associados, sejam abertas ao público, dignificando o professor numa transmissão de juventude e alegria.

Parabéns à A.S.S.P.

Fernanda Gomes

Igreja de Almofter

Maria Fernanda Veiga Cardoso



Torre mourisca / Fontes



Relógio de Sol / Casa do Nobre

A igreja de Almofter, no concelho de Santarém, pertenceu ao Convento Cisterciense de Santa Maria, fundado em 1287 e concluído em 1310.

Foi fundado por D. Berengária Aires, aia de Santa Isabel que, com este projecto, cumpriu o desejo testamentário de sua mãe, D. Sancha Pires. A própria rainha Santa Isabel nele mandou construir a enfermaria e o claustro, ("Claustro da Rainha Santa") com colunas geminadas e capitéis decoradas, deixando em testamento 1000 libras para o Mosteiro. Possui três naves e a igreja abre lateralmente para o exterior por um portal gótico. No seu interior podem-se admirar belas imagens, pinturas, nichos revestidos de talha barroca e painéis de azulejo do século XVIII.

Neste convento professou a mãe do Prior do Crato – D. Violante Gomes.

O convento possuía dois claustros, encontrando-se num deles a Fonte da Crasta, cheia de embutidos e obra do tempo de D. Brites de Mendonça (1620).

A sala do capítulo é revestida de azulejos setecentistas e o pavimento repleto de lajes sepulcrais, com os restos mortais das abadessas do mosteiro.

O convento foi extinto em 1834 e, a partir daí, foi votado ao abandono até ao século XX. Em 1920, a igreja e as ruínas passaram a ser consideradas Monumento Nacional.

De um dos claustros só resta um dos lanços com arcos ogivais e colunas emparelhadas. Ao fundo, vê-se ainda a Fonte da Crasta, em péssimas condições. Esteve aí nesse espaço uma parreira colossal, mandada plantar por D. Brites de Mendonça. O tronco junto ao terreno media mais de dois de circunferência, dividindo-se, superiormente, em cinco partes, numa roda superior a três metros. Os cachos, diz-se, que pesavam cerca de dois quilos. Tudo foi arrancado no século passado!...

Seguindo a estrada N114 chegamos a S. João da Ribeira, onde somos surpreendidos por uma bela torre mourisca de 1111 e a sua velhinha igreja com o típico relógio de sol. Mais adiante surge um velho casarão abandonado junto da estrada...

Uns azulejos colocados no chafariz do pequeno largo, onde se encontra a torre mourisca, explicam-nos quem era o dono daquela mansão em ruínas: José de Seabra da Silva. Este senhor, Secretário de Estado Adjunto do Marquês de Pombal, era natural de Vilela. Em 1732 fez o seu doutoramento em Direito e, em 1751, em Coimbra, proferiu uma solene sessão, à qual assistiu o próprio Sebastião José de Carvalho e Melo.

Por razões desconhecidas, José de Seabra da Silva foi acusado de uma culpa muito grave, motivo que o conduziu ao desterro, primeiro para Besteiros (1774) e, posteriormente, para o Brasil e, mais tarde, para África, para o presídio das Pedras Negras.

Por volta de 1778 regressou ao Reino, tendo D. Maria I proclamado a sua inocência. Foi então nomeado Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino de Maria I.

Não concordando com a subida ao trono de D. João VI (1799), por sua mãe ainda ser viva, foi novamente desterrado, desta vez para a sua Quinta do Canal (Figueira da Foz) mas conseguiu licença régia, para se mudar, desterrado ainda, para a sua Quinta em S. João da Ribeira.

Ainda hoje, neste local, junto da estrada, vê-se o seu antigo solar (muito degradado) com dois chafarizes em meia laranja do outro lado da estrada, numa autêntica ruína.

José de Seabra da Silva voltou, finalmente, a obter licença para sair do seu desterro, regressando, a Lisboa, a 30 de Março de 1804

Consulte e divulgue o nosso site

www.assp.org

SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS, PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

AÇORES

17655 Ana Isabel Costa Sousa Pacheco Teixeira
17656 Eduardo Jorge Pacheco Teixeira

ALGARVE

17677 Maria José Paixão

AVEIRO

17650 Maria Augusta Conceição Ribeiro
17654 Júlia Maria Seabra Vergueiro
17659 Maria Angelina Meireles Martins
17665 Maria Cristina Moutinho Silva Santos
17676 José Santos Piçarra

COIMBRA

17661 Noémia Maria Silva Pimentel
17662 Carlos José Fernandes Santos

LISBOA

17649 • Maria Arlete Franco
17657 • Ana Cristina Matias Carmo Cirne
17658 • Maria Luísa Nunes Oliveira Santos
17660 • José Freitas Gil
17663 • Célia Maria Ferreira Almeida Sousa Lourenço
17664 • Mário Jorge Sousa Lapido Lourenço

17670 • Maria Catarina Madeira Mendes
17671 • Maria Helena Piedade Silva César
17673 • Ana Maria Costa Pereira
17674 • Carlos Alberto Guerra Vicente
17678 • Maria Beatriz Baptista Antunes Gonçalves
17679 • Mário Luís Gonçalves
17680 • Maria Fernanda Batista Antunes
17681 • Ana Maria Gomes Tavares Carvalho Costa Amado
17682 • Álvaro José Costa Amado
17683 • Luísa Teresa Gouveia Costa Fonseca Lopes
17684 • Maria Conceição Fernandes Ramos
17685 • Alzira Conceição Fernandes
17687 • Maria Dirce Morgado Serafim
17688 • Ercília Ema Oliveira Leitão
17695 • Maria Vitoria Pais Alcoforado G T S Fernandes

PORTALEGRE

17645 • Mariana Malaquias Abrantes Silveira Abrantes

PORTO

17675 • Gracinda Maria Bordalo Ferreira Marques

SETÚBAL

17672 • Isabel Maria Aleixo Reis Gorgulho
17686 • Maria Fátima Almeida Afonso

17689 • Nuno Miguel Valero Ribeiro
17690 • Maria Germina Nascimento Nunes
17692 • António Augusto Fernandes Cruz
17693 • Júlia Fernandes
17694 • João José Cruz
17700 • Adelino Guerreiro Cardoso Vaz
17701 • Maria Leonor Correia Lopes

VISEU

17646 • Sofia Lopes Moreira
17647 • Maria Armada Cunha Albino Carvalho
17648 • Maria Carmo Garcia Ribeiro Cabral Andrade
17651 • Fernando Bettencourt Gaspar
17652 • Maria Fernanda Figueiredo Lopes P Cardoso
17653 • José Cardoso Rocha Almeida
17666 • Natércia Fernanda Lucas Vaz Amaral Ferreira
17667 • Acácio Cunha Amaral Ferreira
17668 • Laura Loureiro Amaro Mendes
17669 • Maria Armada Carmo Coelho Rebelo Mota Silva
17691 • Rosa Maria Matos Soares
17696 • Isabel Maria Marques Pereira Botelho
17697 • Ana Lúcia Soares Magalhães Soeiro
17698 • Maria Céu Gonçalves Sá Bento
17699 • Maria Augusta Jesus F Sampaio Zambujal

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP.

6313 **Amélia Vitoria Mesquita Cardoso** (Arvore, Vila do Conde) • 10574 **Preciosa Cardoso Mateus** (Cardigos, Mação) • 4908 **Maria Teresa Fernandes Almeida** (Coimbra) • 11725 **Maria Isabel Afonso Santos** (Coimbra) • 8628 **Maria Vitoria Espírito Santo Aleluia Silva** (Faro) • 8758 **Maria Fernanda Barros Pinto Correia** (Funchal) • 236 **Maria Maurícia A Silva Guerreiro Macedo** (Lisboa) • 2949 **Maria Lurdes Marques Cunha Antunes** (Lisboa) • 9792 **Margarida Fernandes Moreno** (Lisboa) • 11673 **Lucinda Almeida Souto Martins** (Lisboa) • 721 **Fanny Alceste Ferreira Silva Sousa** (Porto) • 9867 **Isabel Amélia Mota Branco** (Porto) • 4654 **Nathaniel Alexandre Silva** (Povoa de Santo Adrião) • 13347 **Florinda Oliveira Lopes Velho Jacob** (Santarém)

CRUZEIRO “ORQUESTRA AO LUAR”^{CVT}

De 20 a 23 de Setembro

ITINERÁRIO: Embarque em Lisboa, no navio Funchal. Música, coro e orquestra a bordo. Visitas opcionais a partir de Cádiz ou Gibraltar, podendo ir a Sevilha. Regresso a Lisboa.

PREÇO POR PESSOA: Em cabine dupla, exterior: 440 €
Em cabine dupla, interior: 360 €

Últimas Inscrições



ROTA DAS ALDEIAS HISTÓRICAS^{EURORUMO}

De 3 a 5 de Outubro

VISITANDO: Sortelha e Belmonte, Idanha-a-Velha, Idanha-a-Nova, Castelo Novo, Monsanto e Penha Garcia
INCLUINDO: Circuito de autocarro, hotel de 3 estrelas, pensão completa com bebida, visitas, taxas de hotelaria, serviços, turismo e IVA. Acompanhamento por guia da Agência e guia para os locais históricos.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 295 €

Mínimo de 35 participantes

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 40 €

Inscrições até 15 de Setembro



ALSÁCIA MARAVILHOSA^{EURORUMO}

De 17 a 24 de Outubro

VISITANDO: Colmar, Mulhouse, Friburgo, admirando a beleza das paisagens, o pitoresco das casas de madeira, restauradas e decoradas, e Estrasburgo, sede do Parlamento Europeu.

INCLUINDO: Passagens aéreas, transferes, hotéis de 3 estrelas, circuito, visitas, cruzeiro, guia, seguro multiviagens.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 1 495 €

Mínimo de 35 participantes

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 330 €

Inscrições até 15 de Setembro



ROMÉNIA MEDIEVAL^{Oasis}

De 6 a 13 de Outubro

VISITANDO: Bucareste, visitas ao Palácio e Museu do Povo. Travessia dos Cárpatos, o castelo de Bran, Brasov e a sua Igreja Negra, Gura, património da Humanidade, com os Mosteiros de Veronet com impressionantes frescos, de Sucevita, o bizantino de Moldovita, e a cidade fortaleza medieval Sighisoara protegida pela UNESCO, onde nasceu o Drácula.

INCLUINDO: Viagens aéreas, transferes, hotéis de 4 e 5 estrelas, refeições conforme o programa, visitas, taxas a confirmar, guia acompanhante, seguro e guias locais.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 1 210 €

Mínimo de 25 participantes

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 170 €

Inscrições até 15 de Setembro



MAGIA DA Índia^{EURORUMO}

De 27 de Outubro a 12 de Novembro

VISITANDO: A Velha e a Nova Delhi, Varanasi, Agra (o Taj Mahal) e o Forte onde se encontram vários belos Palácios, Jaipur, Udaipur, Goa, Bombaim.

INCLUINDO: Viagens aéreas e terrestres, transferes, hotéis de 5 estrelas, pensão completa, visitas, show, cruzeiro no Ganges, taxas excepto a de saída de Delhi e o visto obrigatório (50€).

PREÇO POR PESSOA: Em cabine dupla: 3 620 €

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 1 160 €

Para informações contactar a Sede

